

Metodologias ativas na educação básica.

Active methodologies in basic education.

Darlene Elias da Silva¹
Eliomar de Jesus Santos²
José Costa dos Santos³
Monaliza Angelim Patrocínio⁴
Simone Alves Onofre⁵

Resumo

O presente artigo aborda as metodologias ativas na Educação Básica, destacando sua contribuição para a transformação das práticas pedagógicas e para a construção de uma aprendizagem mais participativa, significativa e centrada no estudante. O estudo tem como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas para o processo de ensino e aprendizagem, identificando suas principais estratégias, possibilidades e desafios no contexto escolar. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica em livros, artigos científicos e documentos educacionais relacionados à temática. A análise da literatura evidencia que as metodologias ativas favorecem o protagonismo dos estudantes, estimulam a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas. Os resultados apontam que estratégias como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida e práticas colaborativas ampliam as possibilidades de aprendizagem quando associadas ao planejamento pedagógico e à mediação docente. Conclui-se que as metodologias ativas representam importantes alternativas para fortalecer a Educação Básica,

¹ Discente do Curso Superior de mestrado em Ciências da Educação da Ivy Enber Cristian University.e-mail: darlenee21@hotmail.com

² Discente do Curso Superior de mestrado em Ciências da Educação da Ivy Enber Cristian University.e-mail: eliomardejesus75@gmail.com

³ Discente do Curso Superior de mestrado em Ciências da Educação da Ivy Enber Cristian University.e-mail: costasantos112@gmail.com

⁴ Discente do Curso Superior de mestrado em Ciências da Educação da Ivy Enber Cristian University.e-mail: monalizaangelim@gmail.com

⁵ Discente do Curso Superior de mestrado em Ciências da Educação da Ivy Enber Cristian University.e-mail:

contribuindo para práticas educativas mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Educação Básica. Aprendizagem significativa. Práticas pedagógicas. Formação docente.

Abstract

This article addresses active methodologies in Basic Education, highlighting their contribution to the transformation of pedagogical practices and to the development of a more participatory, meaningful, and student-centered learning experience. The study aims to analyze the contributions of active methodologies to the teaching and learning process, identifying their main strategies, possibilities, and challenges within the school context. This is a qualitative, exploratory, and descriptive research developed through a literature review of books, scientific articles, and educational documents related to the theme. The literature analysis highlights that active methodologies foster student agency, stimulate autonomy, critical thinking, creativity, and problem-solving skills. The results point out that strategies such as project-based learning, problem-based learning, flipped classroom, and collaborative practices expand learning opportunities when combined with pedagogical planning and teacher mediation. We conclude that active methodologies represent important alternatives to strengthen Basic Education, contributing to educational practices that are more dynamic, inclusive, and aligned with the demands of contemporary society.

Keywords: Active methodologies. Basic Education. Meaningful learning. Pedagogical practices. Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

A educação tem passado por profundas transformações em decorrência das mudanças sociais, tecnológicas e culturais que caracterizam a sociedade contemporânea. O avanço das tecnologias digitais, a facilidade de acesso à informação e a necessidade de desenvolver competências como pensamento crítico, criatividade, comunicação e resolução de problemas têm provocado reflexões sobre o papel da escola e sobre as metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de práticas pedagógicas que promovam maior participação dos estudantes, tornando-os protagonistas da construção do próprio conhecimento.

As metodologias ativas surgem como uma proposta capaz de responder a essas novas demandas educacionais. Diferentemente das abordagens tradicionais, centradas na transmissão de conteúdos pelo professor, as metodologias ativas valorizam a participação efetiva do estudante, incentivando a investigação, a colaboração, a autonomia e a resolução de situações-problema. Segundo Moran (2018), essas metodologias favorecem uma

aprendizagem mais significativa ao colocar o aluno no centro do processo educativo, permitindo que ele desenvolva conhecimentos, habilidades e atitudes por meio de experiências concretas e contextualizadas.

Diversos estudos apontam que estratégias como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida, gamificação e ensino híbrido contribuem para aumentar o envolvimento dos estudantes e favorecer a construção do conhecimento (BACICH & MORAN, 2018). Além de promover maior interação entre professores e alunos, essas metodologias estimulam o trabalho colaborativo, a capacidade de argumentação, o pensamento investigativo e o desenvolvimento das competências previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta a formação integral dos estudantes da Educação Básica.

Entretanto, a implementação das metodologias ativas ainda enfrenta diversos desafios. A formação inicial e continuada dos professores, a disponibilidade de recursos tecnológicos, a infraestrutura das escolas, o número elevado de estudantes por turma e a resistência às mudanças metodológicas constituem fatores que podem dificultar sua adoção no cotidiano escolar. Além disso, muitas instituições de ensino ainda mantêm práticas centradas na memorização de conteúdos, limitando as oportunidades de participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Diante desse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira as metodologias ativas contribuem para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica e quais desafios precisam ser superados para sua implementação nas escolas? Esse questionamento busca compreender como essas estratégias pedagógicas podem favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecer a qualidade da educação.

A realização desta pesquisa justifica-se pela crescente necessidade de discutir práticas pedagógicas que atendam às demandas da educação contemporânea. Compreender as potencialidades das metodologias ativas pode contribuir para a melhoria da prática docente, para o fortalecimento da aprendizagem significativa e para a formação de estudantes mais autônomos, críticos e participativos. Além disso, o estudo oferece subsídios para professores, gestores escolares e pesquisadores interessados na construção de ambientes de aprendizagem mais inovadores, colaborativos e alinhados às transformações sociais e tecnológicas da atualidade.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a contribuição das metodologias ativas para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Como objetivos específicos, busca-se compreender os fundamentos teóricos que sustentam essas metodologias, identificar

as principais estratégias utilizadas no contexto escolar, analisar os benefícios proporcionados à aprendizagem dos estudantes e discutir os desafios enfrentados pelos professores na implementação dessas práticas pedagógicas.

Dessa forma, este estudo pretende contribuir para o aprofundamento das discussões sobre as metodologias ativas na Educação Básica, demonstrando que a inovação pedagógica vai além da utilização de novas tecnologias e depende, sobretudo, da construção de práticas educativas capazes de promover a participação, a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Ao reunir diferentes contribuições da literatura científica, a pesquisa busca fortalecer a compreensão sobre o potencial dessas metodologias para transformar o ensino em um processo mais dinâmico, significativo e compatível com as exigências da educação do século XXI.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Metodologias ativas: conceitos e fundamentos teóricos

As metodologias ativas representam uma abordagem pedagógica que busca modificar a organização tradicional do processo de ensino e aprendizagem, deslocando o foco da transmissão de conteúdos pelo professor para a participação ativa do estudante na construção do conhecimento. Nessa perspectiva, o aluno deixa de ocupar uma posição passiva, baseada apenas na escuta e memorização, e passa a desenvolver maior autonomia, reflexão, criatividade e capacidade de solucionar problemas.

As bases das metodologias ativas estão relacionadas às concepções educacionais que defendem uma aprendizagem significativa, participativa e contextualizada. Para Dewey (1979), a educação deve estar vinculada à experiência do estudante, pois o conhecimento é construído a partir da interação entre o indivíduo e o ambiente em que está inserido. Dessa forma, aprender envolve experimentar, refletir e atribuir significado às situações vivenciadas.

No contexto brasileiro, as ideias de Freire (1996) também contribuem para a compreensão das metodologias ativas ao defender uma educação baseada no diálogo, na autonomia e na participação dos sujeitos. Para o autor, o processo educativo deve possibilitar que o estudante compreenda criticamente sua realidade e participe da construção do conhecimento, superando práticas fundamentadas apenas na reprodução de informações.

Segundo Moran (2018), as metodologias ativas valorizam diferentes formas de aprendizagem, utilizando estratégias que envolvem investigação, colaboração,

experimentação e resolução de desafios. Essas práticas favorecem uma educação mais dinâmica, na qual o professor atua como mediador e orientador do processo, enquanto o estudante assume papel de protagonista.

2.2 A aprendizagem significativa e o protagonismo do estudante

A aprendizagem significativa constitui um dos principais fundamentos das metodologias ativas, pois considera que o conhecimento se torna mais efetivo quando estabelece relação com os saberes prévios e com as experiências dos estudantes. Ausubel (2003) destaca que a aprendizagem ocorre de maneira mais profunda quando novas informações são relacionadas aos conhecimentos já existentes na estrutura cognitiva do indivíduo.

Nesse sentido, as metodologias ativas possibilitam que os estudantes participem de situações reais de aprendizagem, nas quais são incentivados a pesquisar, questionar, criar soluções e compartilhar conhecimentos. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, como autonomia, responsabilidade, comunicação e trabalho em equipe.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) reforça a necessidade de uma formação integral dos estudantes, destacando o desenvolvimento de competências que ultrapassam a simples aquisição de conteúdos. O documento propõe uma educação voltada para a participação social, o pensamento crítico e a capacidade de enfrentar diferentes situações da vida cotidiana.

Dessa maneira, as metodologias ativas apresentam-se como possibilidades pedagógicas capazes de aproximar o conhecimento escolar da realidade dos estudantes, tornando o processo educativo mais significativo e conectado às necessidades da sociedade contemporânea.

2.3 Principais estratégias de metodologias ativas na Educação Básica

Entre as estratégias mais utilizadas no contexto das metodologias ativas destaca-se a aprendizagem baseada em problemas (Problem-Based Learning – PBL), que propõe aos estudantes a investigação de situações-problema como caminho para a construção do conhecimento. Essa metodologia estimula a pesquisa, a argumentação e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Outra estratégia relevante é a aprendizagem baseada em projetos, na qual os estudantes desenvolvem atividades investigativas relacionadas a temas concretos, produzindo conhecimentos de forma interdisciplinar. Para Bacich & Moran (2018), o ensino por projetos favorece a integração entre diferentes áreas do conhecimento e aproxima a aprendizagem das situações reais vivenciadas pelos alunos.

A sala de aula invertida também se destaca como uma metodologia ativa que reorganiza o tempo e o espaço da aprendizagem. Nessa proposta, os estudantes têm contato inicial com os conteúdos antes da aula, utilizando recursos como vídeos, textos e plataformas digitais, enquanto o momento presencial é destinado à discussão, resolução de atividades e aprofundamento dos conhecimentos.

Além dessas estratégias, a gamificação, o ensino híbrido e a aprendizagem colaborativa vêm ganhando espaço nas escolas por promoverem maior interação e engajamento dos estudantes. Entretanto, sua utilização exige planejamento pedagógico adequado para que as ferramentas não sejam utilizadas apenas como recursos diferenciados, mas como instrumentos que favoreçam efetivamente a aprendizagem.

2.4 Desafios para implementação das metodologias ativas na Educação Básica

Apesar das contribuições apresentadas pela literatura, a implementação das metodologias ativas enfrenta desafios no cotidiano das escolas. Um dos principais obstáculos refere-se à formação dos professores, pois a mudança de uma prática tradicional para uma abordagem mais participativa exige novos conhecimentos, planejamento e disposição para reorganizar as estratégias de ensino.

A atuação docente nas metodologias ativas passa por uma transformação significativa, uma vez que o professor deixa de ser apenas transmissor de informações e assume o papel de mediador, orientador e incentivador da aprendizagem. Essa mudança requer formação continuada e apoio institucional para que os educadores desenvolvam segurança na utilização dessas práticas.

Outro desafio está relacionado às condições estruturais das escolas. A ausência de equipamentos tecnológicos, dificuldades de acesso à internet e limitações de recursos pedagógicos podem restringir a aplicação de algumas metodologias, principalmente em instituições públicas com maiores dificuldades de infraestrutura.

Além disso, é necessário considerar que cada realidade escolar apresenta características próprias. A utilização das metodologias ativas precisa respeitar o contexto dos

estudantes, as condições da escola e os objetivos de aprendizagem, evitando a adoção de modelos prontos sem considerar as especificidades locais.

2.5 Estado da arte sobre metodologias ativas na Educação Básica

As pesquisas recentes sobre metodologias ativas demonstram um crescimento significativo do interesse acadêmico pelo tema, especialmente diante das mudanças provocadas pelas tecnologias digitais e pelas novas demandas educacionais. Os estudos apontam que essas metodologias podem contribuir para aumentar a participação dos estudantes, melhorar a interação em sala de aula e favorecer aprendizagens mais profundas.

A literatura evidencia que as metodologias ativas não representam apenas uma mudança de técnicas de ensino, mas uma transformação na maneira de compreender o processo educativo. Elas exigem uma nova relação entre professor, estudante e conhecimento, baseada no diálogo, na colaboração e na construção coletiva da aprendizagem.

Entretanto, os estudos também revelam que a adoção dessas práticas depende de políticas educacionais, investimentos na formação docente e melhoria das condições de trabalho dos professores. Assim, embora apresentem grande potencial para a Educação Básica, as metodologias ativas precisam ser compreendidas como parte de um processo mais amplo de inovação pedagógica.

Dessa forma, a revisão da literatura demonstra que as metodologias ativas constituem uma alternativa relevante para enfrentar os desafios da educação contemporânea, possibilitando práticas mais participativas, inclusivas e voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica. Essa escolha metodológica justifica-se pela necessidade de compreender, analisar e discutir as contribuições das metodologias ativas para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica, considerando os conhecimentos já produzidos por pesquisadores da área da Educação.

A pesquisa bibliográfica consiste na análise de materiais científicos já publicados, possibilitando ao pesquisador ampliar a compreensão sobre determinado tema a partir das contribuições teóricas existentes. Segundo Gil (2008), esse tipo de investigação permite ao pesquisador realizar um levantamento sistemático de conhecimentos produzidos

anteriormente, favorecendo a construção de uma análise fundamentada sobre o objeto estudado.

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio da consulta e análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais relacionados às metodologias ativas, aprendizagem significativa, inovação pedagógica, formação docente e práticas educativas na Educação Básica. O levantamento das produções acadêmicas foi realizado em bases de dados científicas, como Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e SciELO, considerando estudos nacionais e internacionais relacionados à temática.

Como critérios de seleção, foram incluídas publicações que apresentavam relação direta com o tema investigado, abordando conceitos, fundamentos teóricos, experiências pedagógicas e desafios relacionados à aplicação das metodologias ativas no contexto escolar. Foram priorizados estudos publicados em periódicos científicos, livros acadêmicos e documentos institucionais reconhecidos na área educacional. Foram excluídos materiais sem fundamentação científica, textos opinativos e publicações que não apresentavam relação com o objetivo da pesquisa.

O universo da pesquisa compreende as produções científicas disponíveis sobre metodologias ativas aplicadas à Educação Básica. A amostra foi composta por obras e estudos considerados relevantes para a compreensão do tema, selecionados conforme sua contribuição teórica e relação com o problema investigado. Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, não houve aplicação de questionários, entrevistas ou observação direta com participantes.

A coleta de dados ocorreu por meio da leitura exploratória, análise e organização das informações presentes nas fontes selecionadas. Após a identificação dos materiais relevantes, os conteúdos foram sistematizados em categorias temáticas relacionadas aos fundamentos das metodologias ativas, às principais estratégias utilizadas nas escolas, às contribuições para a aprendizagem dos estudantes e aos desafios enfrentados pelos professores em sua implementação.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa e interpretativa, buscando estabelecer relações entre as diferentes perspectivas apresentadas pelos autores estudados. As informações encontradas foram comparadas e discutidas com base nos objetivos da pesquisa, permitindo identificar aproximações, contribuições e lacunas existentes na literatura sobre o uso das metodologias ativas na Educação Básica.

Dessa forma, os procedimentos metodológicos adotados possibilitaram a construção de uma análise ampla sobre o tema, contribuindo para compreender como as metodologias ativas

podem favorecer práticas pedagógicas mais participativas, inovadoras e alinhadas às necessidades educacionais contemporâneas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

A análise das produções científicas selecionadas sobre metodologias ativas na Educação Básica evidencia que essas abordagens representam uma importante possibilidade de transformação das práticas pedagógicas, especialmente por promoverem maior participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Os estudos analisados demonstram que a mudança de uma educação predominantemente transmissiva para uma perspectiva mais participativa contribui para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, da criatividade e da capacidade de resolução de problemas.

A revisão da literatura permitiu identificar quatro aspectos principais relacionados às metodologias ativas: suas contribuições para a aprendizagem significativa, o papel do professor como mediador do conhecimento, as possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais e os desafios encontrados para sua implementação no ambiente escolar.

4.1 Metodologias ativas e aprendizagem significativa

Os resultados encontrados indicam que as metodologias ativas favorecem uma aprendizagem mais significativa ao aproximar os conteúdos escolares das experiências e necessidades dos estudantes. Diferentemente dos modelos tradicionais, nos quais o aluno frequentemente assume uma postura passiva diante do conhecimento, essas metodologias incentivam a investigação, a reflexão e a participação na construção dos saberes.

As pesquisas analisadas apontam que estratégias como aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos e sala de aula invertida possibilitam maior envolvimento dos estudantes, pois apresentam situações que exigem análise, tomada de decisão e construção coletiva de soluções. Essa característica contribui para que o conhecimento deixe de ser visto apenas como informação a ser memorizada e passe a ser compreendido como ferramenta para interpretar e transformar a realidade.

Nesse sentido, observa-se que as metodologias ativas respondem às necessidades de uma educação voltada para o desenvolvimento integral do estudante, fortalecendo competências cognitivas, sociais e emocionais. A aprendizagem torna-se mais dinâmica

quando o estudante participa de experiências práticas e estabelece relações entre o conteúdo estudado e situações presentes em seu cotidiano.

4.2 O papel do professor na implementação das metodologias ativas

Outro resultado evidenciado pela literatura refere-se à transformação do papel docente. A utilização das metodologias ativas exige que o professor ultrapasse a função tradicional de transmissor de informações e assuma uma postura de mediador, orientador e organizador das experiências de aprendizagem.

Os estudos analisados demonstram que a atuação do professor continua sendo essencial, pois a autonomia do estudante não significa ausência de orientação pedagógica. Pelo contrário, a mediação docente torna-se ainda mais importante para organizar atividades, estimular questionamentos, acompanhar dificuldades e promover reflexões sobre os conhecimentos construídos.

Entretanto, a literatura também evidencia que muitos professores enfrentam dificuldades para incorporar essas metodologias em suas práticas devido à falta de formação continuada, insegurança quanto ao uso de novas estratégias e limitações relacionadas às condições de trabalho. Dessa maneira, a formação docente aparece como elemento fundamental para garantir que as metodologias ativas sejam utilizadas de maneira planejada e coerente com os objetivos educacionais.

4.3 Tecnologias digitais como suporte às metodologias ativas

A análise dos estudos revela ainda que as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de aplicação das metodologias ativas na Educação Básica. Recursos como plataformas educacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, vídeos, aplicativos e ferramentas colaborativas podem favorecer novas formas de interação entre estudantes, professores e conhecimento.

As pesquisas indicam que o uso das tecnologias contribui para tornar as aulas mais interativas e possibilita diferentes formas de acesso e produção do conhecimento. Entretanto, os resultados também mostram que a tecnologia, isoladamente, não garante inovação pedagógica. Sua contribuição depende da intencionalidade educativa e da capacidade do professor de integrá-la ao planejamento pedagógico.

Outro aspecto identificado refere-se às desigualdades de acesso aos recursos tecnológicos. Muitas escolas, principalmente aquelas localizadas em regiões com menor

infraestrutura, enfrentam dificuldades relacionadas à disponibilidade de equipamentos e conexão com a internet. Dessa forma, a expansão das metodologias ativas mediadas por tecnologia depende também de investimentos em infraestrutura e políticas públicas educacionais.

4.4 Desafios e possibilidades para a Educação Básica

Os resultados da revisão apontam que, apesar das contribuições positivas das metodologias ativas, sua implementação envolve mudanças culturais e estruturais no ambiente escolar. A superação do modelo tradicional de ensino requer planejamento, formação profissional e construção de uma nova compreensão sobre o processo educativo.

Entre os principais desafios identificados estão a resistência às mudanças, a necessidade de reorganização do tempo escolar, a adequação dos espaços de aprendizagem e a preparação dos professores para utilizar estratégias diferenciadas. Esses fatores demonstram que a adoção das metodologias ativas não deve ocorrer de forma superficial, mas como parte de uma proposta pedagógica integrada.

Por outro lado, os estudos evidenciam diversas possibilidades relacionadas ao uso dessas metodologias, como o aumento do interesse dos estudantes, a melhoria da participação em sala de aula, o desenvolvimento da autonomia e a construção de aprendizagens mais contextualizadas. Assim, quando aplicadas de maneira planejada, elas podem contribuir para tornar a escola um espaço mais colaborativo, investigativo e conectado às demandas da sociedade atual.

4.5 Síntese dos resultados encontrados

A análise da literatura permite compreender que as metodologias ativas apresentam potencial significativo para contribuir com a melhoria da Educação Básica. Os estudos revisados demonstram que essas práticas favorecem uma aprendizagem mais participativa e aproximam o conhecimento escolar da realidade dos estudantes.

Os resultados também evidenciam que a efetividade dessas metodologias depende de diversos fatores, especialmente da formação docente, das condições estruturais das escolas e do planejamento pedagógico. Dessa forma, as metodologias ativas não devem ser compreendidas como soluções isoladas para todos os problemas educacionais, mas como

estratégias que, articuladas a outras ações, podem fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, a revisão realizada confirma que a inovação pedagógica está relacionada não apenas à utilização de novas ferramentas, mas principalmente à construção de uma prática educativa centrada no estudante, no diálogo e na participação ativa na produção do conhecimento.

5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa demonstra que as metodologias ativas constituem estratégias pedagógicas relevantes para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica, ao promoverem maior participação dos estudantes, desenvolvimento da autonomia e construção de conhecimentos relacionados às situações reais vivenciadas no cotidiano escolar.

O estudo alcança o objetivo proposto ao analisar as contribuições das metodologias ativas e identificar que essas abordagens favorecem práticas educativas mais dinâmicas, colaborativas e centradas no estudante. A investigação evidencia que estratégias como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida e outras práticas participativas ampliam as possibilidades de aprendizagem e contribuem para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.

A pesquisa responde ao problema investigado ao demonstrar que as metodologias ativas contribuem para a melhoria do ensino quando são aplicadas de forma planejada, considerando as características dos estudantes, os objetivos educacionais e a realidade de cada instituição escolar. Os resultados indicam que sua implementação depende da preparação dos professores, da organização pedagógica e da existência de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades.

A principal contribuição deste estudo está na compreensão de que a inovação pedagógica não está limitada ao uso de tecnologias ou à adoção de novas técnicas, mas envolve uma mudança na forma de compreender o processo educativo, valorizando o protagonismo dos estudantes e o papel mediador dos professores. Dessa forma, as metodologias ativas apresentam possibilidades para tornar a Educação Básica mais participativa, significativa e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Como limitação, a pesquisa apresenta a análise de produções bibliográficas, não contemplando a investigação direta em escolas, professores ou estudantes. Essa característica indica a necessidade de estudos futuros que realizem pesquisas de campo, analisando

experiências concretas de aplicação das metodologias ativas em diferentes contextos educacionais.

Conclui-se que a adoção das metodologias ativas representa uma possibilidade de aprimoramento das práticas pedagógicas na Educação Básica, desde que esteja associada à formação docente, ao planejamento educativo e ao compromisso institucional com uma aprendizagem mais participativa e transformadora.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, David Paul. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 13 jul. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 13 jul. 2026.
- DEWEY, John. **Experiência e educação**. 3. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 35-76.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.
- VALENTE, José Armando. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida**. Educar em Revista, Curitiba, Edição Especial, n. 4, p. 79-97, 2014.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.